



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

CERIMÓNIA DE BOAS VINDAS NA TAILÂNDIA

DISCURSO DO SANTO PADRE

Banguecoque, Palácio Real
Quinta-feira, 10 de maio de 1984

Majestades

1. Este é para mim um momento de intensa alegria. Com grande prazer pisei o solo tailandês, e sinto-me honrado por ser recebido por Vossas Majestades nesta "terra do sorriso", como a Tailândia é conhecida no mundo inteiro, nesta "terra da liberdade", como diz o seu nome.

Tenho em grande consideração a cortesia que me foi demonstrada por Vossas Majestades ao convidarem-me a visitar o vosso magnífico País. Com respeito e estima retribuo esta gentil manifestação de amizade. Exprimo a minha profunda gratidão pelo especial acto de benevolência da parte de Vossas Majestades, enviando Sua Alteza o Príncipe Herdeiro para me receber em vosso nome no aeroporto.

Estou também grato pela presença do Primeiro-Ministro. Ao agradecer-lhe expresso as minhas deferentes saudações a todos os que estão investidos de responsabilidade de Governo e estão ao serviço do bem-estar do povo tailandês. Apresento de modo especial uma calorosa e fraterna saudação ao Cardeal Michael Michai Kitbunchu, Arcebispo de Banguecoque, o primeiro Cardeal tailandês na história da Igreja católica, e aos outros meus irmãos Bispos.

2. A minha visita é uma homenagem às longas e amistosas *relações existentes entre a Tailândia*

e e *Santa Sé*. Ao vir aqui, tenho a honra de retribuir a visita feita em 1960 por Vossas Majestades ao meu Predecessor João XXIII. Estou também ansioso por me encontrar com Sua Santidade o Patriarca Supremo e comemorar a visita que o precedente Patriarca Supremo fez a Paulo VI em 1972. Os meus Predecessores não puderam retribuir essas visitas.

Sinto-me feliz de o fazer agora. Estou muito contente de poder visitar os meus irmãos católicos, de rezar com eles e encorajá-los nas suas actividades de serviço fraterno.

3. Sei que a minha permanência na Tailândia, ainda que breve, me dará a oportunidade de constatar pessoalmente os *profundos valores humanos* sobre os quais estão baseadas a vida social e a cultura tailandesas, com os seus costumes e tradições. Ser hóspede no país que proclama a liberdade como componente característica do seu povo é de facto uma grande honra. No nosso mundo contemporâneo, a história liberdade tailandesa e o legendário espírito de tolerância da Tailândia são um ponto de referência para as mais profundas aspirações da família humana por viver em paz, em harmonia e fraternidade. Em particular, o vosso respeito pelo direito do homem à liberdade religiosa dignifica imensamente a vossa terra.

A minha visita deve ser interpretada como expressão do meu pessoal agradecimento e do agradecimento de toda a Igreja católica a Vossas Majestades, ao Governo e ao povo desta nobre terra, pela generosa hospitalidade oferecida a milhares de refugiados de países vizinhos. A vossa amorosa compaixão para com estas pessoas necessitadas e sofredoras faz-me sentir muito unido a todos vós, meus irmãos e irmãs da Tailândia, e faz-me sentir muito em casa nesta vossa grande terra.

Sobre Vossas Majestades e sobre todo o querido povo invoco as mais preciosas bênçãos de Deus.